Relatório Anual

2018

CEERT 30 ANOS

Sumário

ANNUAL REPPORT 2018 4

ARTICULAÇÕES NAS ÁREAS DE GÊNERO/RAÇA E EDUCAÇÃO 7

AREAS PROGRAMÁTICAS DO CEERT 17

EDUCAÇÃO 19

FORMAÇÃO 31

MERCADO DE TRABALHO 37

JUSTIÇA RACIAL 45

Edna Muniz 54

FINANCEIRO 56

ANNUAL REPPORT 2018

O CEERT elevou seu patamar de atuação no ano de 2018. Trata-se de um marco institucional o incremento da interlocução social atingido pela organização no período, bem como a percepção de seus stakeholders de que o CEERT é referência no país para conceber, implementar e monitorar políticas, programas e práticas contra o racismo institucional, seja nas relações de trabalho, educação e acesso à justiça

.

Isso, de forma alguma, significa dizer que a instituição atingiu seu ponto ótimo de atuação. Pelo contrário: este novo patamar institucional aumenta suas responsabilidades e expectativas, tanto internas, quanto aquelas geradas nos parceiros, cujos olhares para a instituição tornaram-se mais auspiciosos e exigentes.
Internamente, a instituição deu saltos importantes, entretanto, alguns desafios também foram significativos. A ampliação da equipe e crescimento do número de projetos foi um deles. No entanto, podemos afirmar que o que verdadeiramente não saiu como esperado foi o contexto político do país. Embora tivéssemos

sinais de recrudescimento de movimentos conservadores na sociedade brasileira, jamais previmos o escalonamento dos discursos de ódio e, principalmente, o papel mobilizador que obtiveram nas eleições.
Inicialmente, isso impactou a atuação do CEERT, tendo em vista que a reunião do conselho consultivo de outubro de 2018 sinalizou que deveríamos estar muito atentos para medidas de segurança a serem tomadas tanto em relação à proteção de dados e mídias sociais da instituição, quanto em relação à segurança física de nossa sede e dos nossos funcionários e funcionárias.
Convém ressaltar que o contexto da reunião do conselho teve como pano de fundo o pico do acirramento dos discursos políticos e da polarização eleitoral, portanto, a cautela e atenção demandavam respostas à altura, o que impactou nosso cotidiano, já que o CEERT já experimentara há alguns anos a invasão de sua sede duas vezes.

Em virtude disso, realizamos reformas de segurança em nossa sede, instalando câmeras de vigilâncias nas principais áreas e adotamos protocolos de horários de saída, considerando principalmente os e as jovens da instituição, evitando que prolongassem a estada na instituição durante a noite. Também deslocamos nosso arquivo físico para ambiente protegido fora da instituição e protegemos ainda mais nossos bancos de dados.

Por fim, resumimos abaixo os números gerais de desempenho do CEERT em suas principais mídias sociais:

ARTICULAÇÕES NAS ÁREAS DE GÊNERO/ RAÇA E EDUCAÇÃO

Fórum Social Mundial | Salvador/ BA

13 a 17 de março de 2018

Inspirado pelo slogan "**Resistir é criar, resistir é transformar**", o FSM reuniu organizações, coletivos e ativistas de diferentes pontos do Brasil e do mundo para pensar refletir sobre justiça social. O CEERT em parceria com o FOPIR (Fórum Permanente pela Igualdade Racial), AMNB (Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras) e Redessan (Rede de Mulheres Negras para a Segurança Alimentar e Nutricional), propôs as seguintes atividades na programação autogestionada do FSM 2018:

Atividades propostas

- Segurança e soberania alimentar e nutricional no contexto de crises e retrocessos políticos nos países do Sul.
- Ação e reação: Genocídio da juventude negra X Ações afirmativas
- Mulheres negras e a luta pela Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN).
- Roda de Conversa: Segurança Alimentar e Nutricional: Gênero, Raça e Juventudes.

Foto: Fórum Social Mundial

Encontro Nacional de Mulheres Negras + 30 anos | Goiânia

6 a 9 de dezembro de 2018

O objetivo foi celebrar a memória do primeiro encontro nacional realizado em 1988 e a articulação das mulheres negras nas últimas décadas, além de projetar planos e estratégias para o futuro. Para a realização do encontro foi necessária a criação de diferentes comissões de trabalho: **o CEERT compôs a comissão de metodologia e esteve presente em todas as etapas do processo de articulação.** O Encontro Nacional reuniu cerca de mil mulheres negras, representantes das delegações de todos os estados do país. Não apenas o encontro no âmbito nacional, mas o processo de articulação nos estados já cumpriu um papel de grande importância em termos de mobilização das mulheres negras para a incidência política.

Foto: ONU Mulheres

Marcha das Mulheres Negras de São Paulo – MMNSP | São Paulo

25 de julho de 2018

A Marcha das Mulheres Negras de São Paulo (MMNSP) é uma articulação de diferentes organizações de mulheres negras. O CEERT auxiliou na fundação do núcleo estadual e faz parte desta articulação desde 2015. No ano de 2018, contribuímos tanto com a organização e a realização da Marcha do 25 de julho, como atuamos na organização do Encontro Estadual de Mulheres Negras de São Paulo, etapa que precedeu o Encontro Nacional de Mulheres Negras que ocorreu em dezembro de 2018.

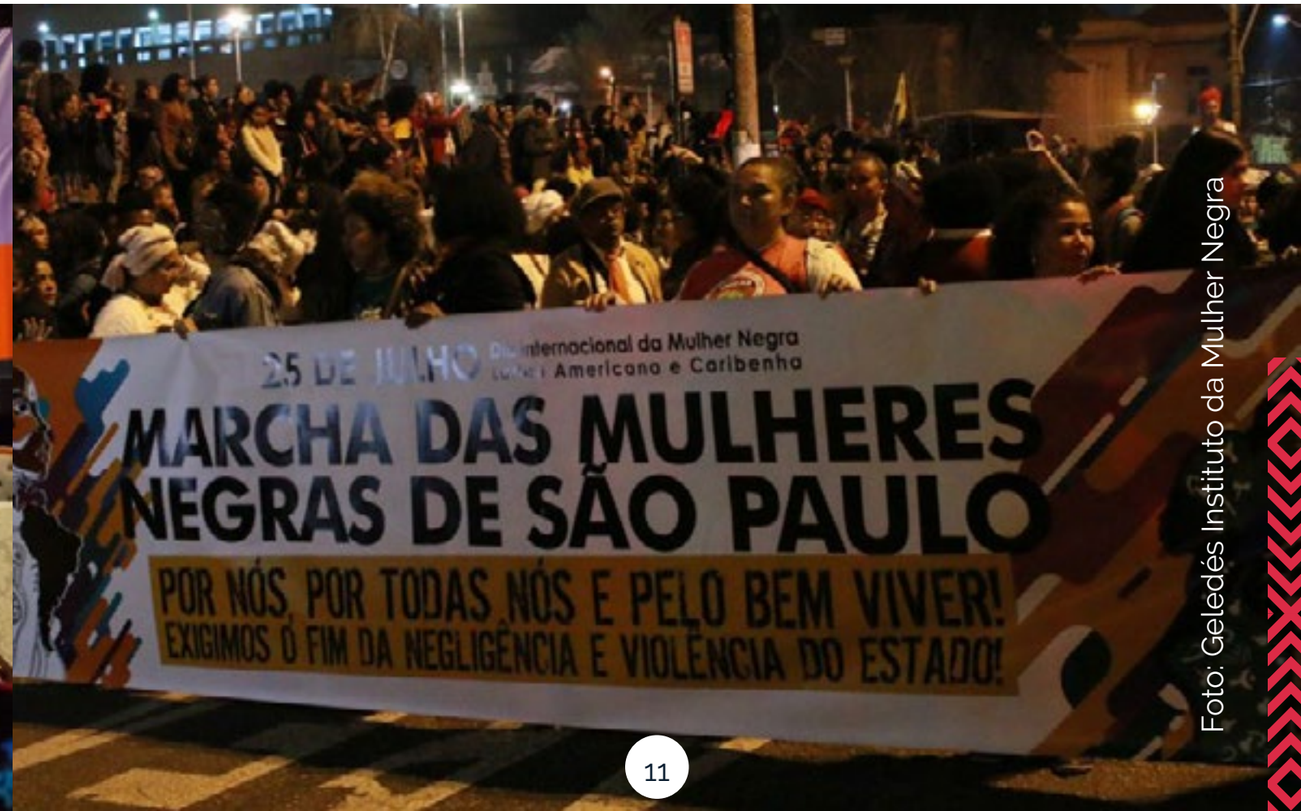


Foto: Geledés Instituto da Mulher Negra

X COPENE – Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as

Universidade Federal de Uberlândia/MG

12 a 17 de outubro de 2018

O congresso teve como objetivo se constituir como um espaço de divulgação, circulação e promoção da produção científica dos/as pesquisadores/as negros/as e de estudiosos/as das temáticas vinculadas à população negra, sob a perspectiva do diálogo entre os povos africanos e da Diáspora, com vistas aos debates e reflexões acerca da intelectualidade negra nos diferentes campos e áreas do conhecimento científico e do saber.

O CEERT articulou diferentes ações na programação:

- Mesa Redonda: "Eu não sabia que meus antepassados eram tão valorosos". Impactos, desafios e desdobramentos do "Prêmio Educar para a Igualdade Racial e de Gênero".
- Mesa Redonda: Genocídio da população negra X Ações afirmativas.
- Atividade Cultural: Exibição de vídeos e Roda de Conversa - "Eu não sabia que meus antepassados eram tão valorosos".

Foto: ABPN

CONAE 2018 – Conferência Nacional de Educação | Brasília

20 a 23 de novembro de 2018

O CEERT é membro do Fórum Municipal de Educação de São Paulo e participou de todas as diferentes etapas da CONAE 2018 (regional, municipal, estadual e nacional), acompanhando o EIXO V - Planos decenais, SNE e Educação e Diversidade: Democratização, Direitos Humanos, justiça social e inclusão. Fizemos inúmeras proposições para o documento base sobre a educação para as relações étnico-raciais e a educação para as relações de gênero. As propostas foram aprovadas e estão presentes no documento final da conferência.

FOPIR - Fórum Permanente pela Igualdade Racial

O Fórum é uma coalização de organizações antirracistas que tem como propósito desenvolver estratégias e ações de diagnóstico, mobilização, comunicação e incidência política capazes de deflagrar um debate amplo e democrático em prol do enfrentamento do racismo e na defesa das políticas de promoção da igualdade racial e de gênero. As ações do FOPIR têm por objetivo impactar governos, parlamentares, formuladores e operadores de políticas públicas, mídia e a sociedade como um todo, na luta por um estado democrático e inclusivo. O CEERT não só é uma das 14 organizações que compõem o FOPIR, como também fez parte da secretaria executiva do mesmo, o que nos leva a contribuir de forma muito direta tanto na definição das propostas, como no desenvolvimento das ações do Fórum.

FOPIR – CSW

O CEERT, que faz parte da secretaria executiva do Fórum Permanente pela Igualdade Racial (FOPIR), atuou como representante do Fórum e membro na Delegação Brasileira das 61ª e 62ª Comissão sobre o Status da Mulher (CSW) na sede da Organização das Nações Unidas em Nova Iorque, nos anos de 2017 e 2018, respectivamente. Fizemos um trabalho de advocacy para que "Mulheres Afrodescendentes" fosse considerado Tema Emergente da CSW 63. O trabalho envolveu articulação com delegações de outros países como Quênia, Bangladesh e Irlanda. Realizamos reuniões e diálogos com o Itamaraty e a Missão Permanente do Brasil, junto à ONU, ONU Mulheres Brasil e ONU Mulheres em Nova Iorque, a fim de obtermos apoio necessário na defesa do tema. A ação foi bem-sucedida e o Itamaraty concordou em propor "Mulheres Afrodescendentes".

Black Girls - Intercâmbio Transatlântico de Negras Jovens Feministas

O projeto - contemplado no Edital do Fundo Elas em parceria com o British Council "Feminismos Contemporâneos" - teve como objetivo desenvolver um processo de intercâmbio entre ativistas de organizações de mulheres e jovens negras no Reino Unido e América Latina, buscando fortalecer a organização política das negras jovens brasileiras no contexto pós Marcha das Mulheres Negras (2015) e criação da Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas (2017). O CEERT esteve em Londres para realização de uma palestra na Universidade de Brighton para grupo de estudantes "BAME" (negros, asiáticos e minorias étnicas).

AREAS PROGRAMÁTICAS DO CEERT

EDUCAÇÃO

PROJETO
“EDUCAR PARA A IGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO”

Parceria: **Instituto Unibanco**

OBJETIVO GERAL

- Disseminar, de forma interativa, os 14 vídeos produzidos na 7ª edição do Prêmio Educar para a Igualdade Racial e de Gênero, bem como os materiais desenvolvidos nas práticas pedagógicas e de gestão (vídeos, textos).
- Produzir conhecimento a partir do estudo de uma amostra de práticas, do universo das 200 melhores práticas pedagógicas e de gestão, através da voz dos principais atores e atrizes envolvidos.
- Compartilhar os resultados em seminário com especialistas e educadores de todo Brasil.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

Seminário

“Gente que transforma a educação: experiências de equidade racial e de gênero”,

que foi idealizado ao longo de 2017 e meados de 2018 e considerou-se um plano de comunicação para a divulgação do evento em diferentes mídias antes e durante. O Seminário ocorreu em 21 de março de 2018, no SESC 24 de Maio, em São Paulo/SP, com a parceria do Instituto Unibanco, SESC SP e a Fundação Ford.

Foram

600

inscrições online e tivemos lotação máxima de

230

participantes no SESC 24 de Maio, além disso, foi realizada uma transmissão ao vivo em parceria com o Canal Futura que atingiu

6.764

Elaboração do paper

“Gestão Escolar e Equidade Racial” do Projeto “Educar Para a Igualdade Racial e de Gênero”.

Autoria: Cida Bento.

Vídeos das 10 visitas do

“Educar Para a Igualdade Racial e de Gênero”.

Práticas pedagógicas escolhidas identificando desdobramentos, bem como sinais de sua institucionalização e ampliar a divulgação e dar melhor destaque às práticas educativas que impactaram a comunidade escolar.

BA Ibirapitanga

SP Mandela

MA Bacabal

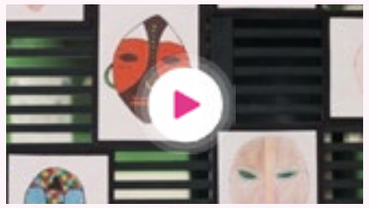
MG Florestan

MS Candido

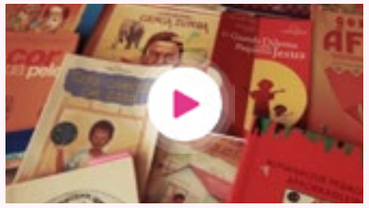
Pará Romulo 1

ES VendaNova

SP Osasco



SP Franca



Pelotas AssisBrasil

PROJETO
“EDUCAÇÃO, CULTURA E JUVENTUDES NEGRAS”

Parceria: **Instituto Unibanco**

OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações com vistas a impactar positivamente a aprendizagem dos alunos e alunas negro e negras de Ensino Médio, visando assegurar sua permanência e a melhoria de desempenho escolar, por meio da produção de conhecimento, do debate nacional e internacional (Seminário) e da oferta de materiais de apoio e formação para agentes da educação, particularmente os do setor público.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

- Disseminar, de forma interativa, os 14 vídeos produzidos na 7ª edição do Prêmio Educar para a Igualdade Racial e de Gênero, bem como os materiais desenvolvidos nas práticas pedagógicas e de gestão (vídeos, textos).
- Produzir conhecimento a partir do estudo de uma amostra de práticas, do universo das 200 melhores práticas pedagógicas e de gestão, através da voz dos principais atores e atrizes envolvidos.
- Compartilhar os resultados em seminário com especialistas e educadores de todo Brasil.

PROJETO
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (EDUCAÇÃO)

Parceria: **Fundação Itaú Social**

OBJETIVO GERAL

Potencializar a área de comunicação do CEERT com vistas à disseminação de dados, estudos, práticas e informações qualificadas sobre equidade de raça e gênero na educação básica.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

Site institucional: De acordo com o período apurado de janeiro a novembro de 2018, os conteúdos de educação estão entre as cinco seções mais acessadas pela plataforma com mais de

30 mil visualizações. Sendo o Programa de Educação com

13 mil acessos, as práticas educacionais

4.8 mil visualizações e as referências do Prêmio Educar com quase

13 mil visitas.

Para ampliar a divulgação dos conteúdos educacionais, foram investidos esforços na publicação de anúncios digitais por meio da plataforma Google Ads. As campanhas de educação tiveram um índice bastante positivo com quase

33 mil cliques em anúncios,

405 mil visualizações da publicidade e o índice de 8,12% do CTR. Para este último dado, o índice considerado satisfatório, seria em torno de 5%.

PROJETO PROSSEGUIR

Parceria: **Itaú Marcas**

OBJETIVO GERAL

- O Programa Prosseguir é um conjunto de ações afirmativas destinadas a estudantes de graduação negras e negros em vulnerabilidade socioeconômica.

- O Programa objetiva criar uma rede que propicie condições de transformar não apenas a vida e seus participantes do programa, mas sinalizar para a sociedade a importância de políticas institucionais de equidade e diversidade.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

A iniciativa foi lançada em novembro para inscrições de estudantes de graduação pretos (as) ou pardos (as) e de baixa renda nas cidades de São Paulo (SP) e Salvador (BA). Esta iniciativa oferece 30 bolsas de estudo para os/as estudantes se dediquem a 20 horas mensais de atividades extracurriculares de desenvolvimento profissional.

A bolsa-auxílio é no valor de

R$ 600 mensais

a partir de maio de

2019.

Foram recebidas

3400 inscrições.

FORMAÇÃO

PROJETO

ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, COM RECORTE DE RAÇA

Parceria: **Instituto Avon**

OBJETIVO GERAL

Capacitar, engajar e mobilizar os profissionais de saúde para o enfrentamento da violência doméstica e familiar, com viés interseccional, por meio de uma atuação qualificada nas unidades de atendimento, bem como na gestão dos espaços de saúde, incidindo na política de saúde para o combate à violência contra as mulheres.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

Realização das oficinas – REGIÕES SUL E NORDESTE

Foram realizadas três oficinas nas regiões sul e nordeste, sendo uma na cidade de Porto Alegre e duas no município de Salvador. As oficinas ocorreram entre novembro e dezembro, para compor o calendário nacional de atividade dos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, que se caracteriza por ser uma mobilização global da sociedade civil com o objetivo de prevenir e combater a violência contra meninas e mulheres. Cerca de 160 participantes estiveram nas oficinas.

PROJETO

ASSESSORIA PARA A EQUIDADE DE RAÇA E GÊNERO

Parceria: **Fundação Itaú Social**

OBJETIVO GERAL

Preparar a equipe gestora do Itaú Social e parceiros técnicos para discutir e implementar ações relacionadas a questões de gênero e raça nos projetos da Coordenação de Implementação.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

- Realização de três oficinas.
- Entendimento do programa melhoria da educação e subprogramas implementados pelas instituições parceiras.
- Leitura e síntese do programa e subprogramas para compreensão e alinhamento de entendimento sobre as oportunidades de inserção da equidade de raça e gênero.

MERCADO DE TRABALHO

PROJETO
EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO

Parceria: **BID**

OBJETIVO GERAL

Analisar o impacto de práticas de promoção da diversidade implementadas por empresas piloto em diferentes estágios de consolidação de suas políticas, de modo a identificar boas práticas e mensurar os resultados promovidos por elas a fim de embasar o desenvolvimento de políticas e práticas de diversidade em diversos contextos.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

Eixo Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero

Sustentabilidade

A Coalizão, lançada em maio de 2017, contou com apoio do Fundo Newton até junho de 2017 e do BID entre janeiro e junho de 2018, enquanto buscava engajar organizações signatárias para os planos de apoio financeiro, elaborados e construídos de forma compartilhada com as signatárias, para garantir a sua sustentabilidade. A Secretaria Executiva da Coalizão é exercida pelo CEERT e vem buscando ampliar as redes que compõem a Coalizão, a fim de conferir um caráter nacional e regional. A Coalizão atingiu 54 organizações signatárias, dentre as quais 21 não possuem capacidade de apoio financeiro por serem organizações com menos de 30 funcionários e/ou serem pequenas consultorias. Das 23 restantes, conseguimos formalizar 8 contratos de apoio, representando quase 15% das signatárias com capacidade de apoio. São elas: Atento, Avon, Carrefour, Coca-Cola, J.W.Thompson, Natura, Telefônica/Vivo e White Martins.

Eixo Internacional

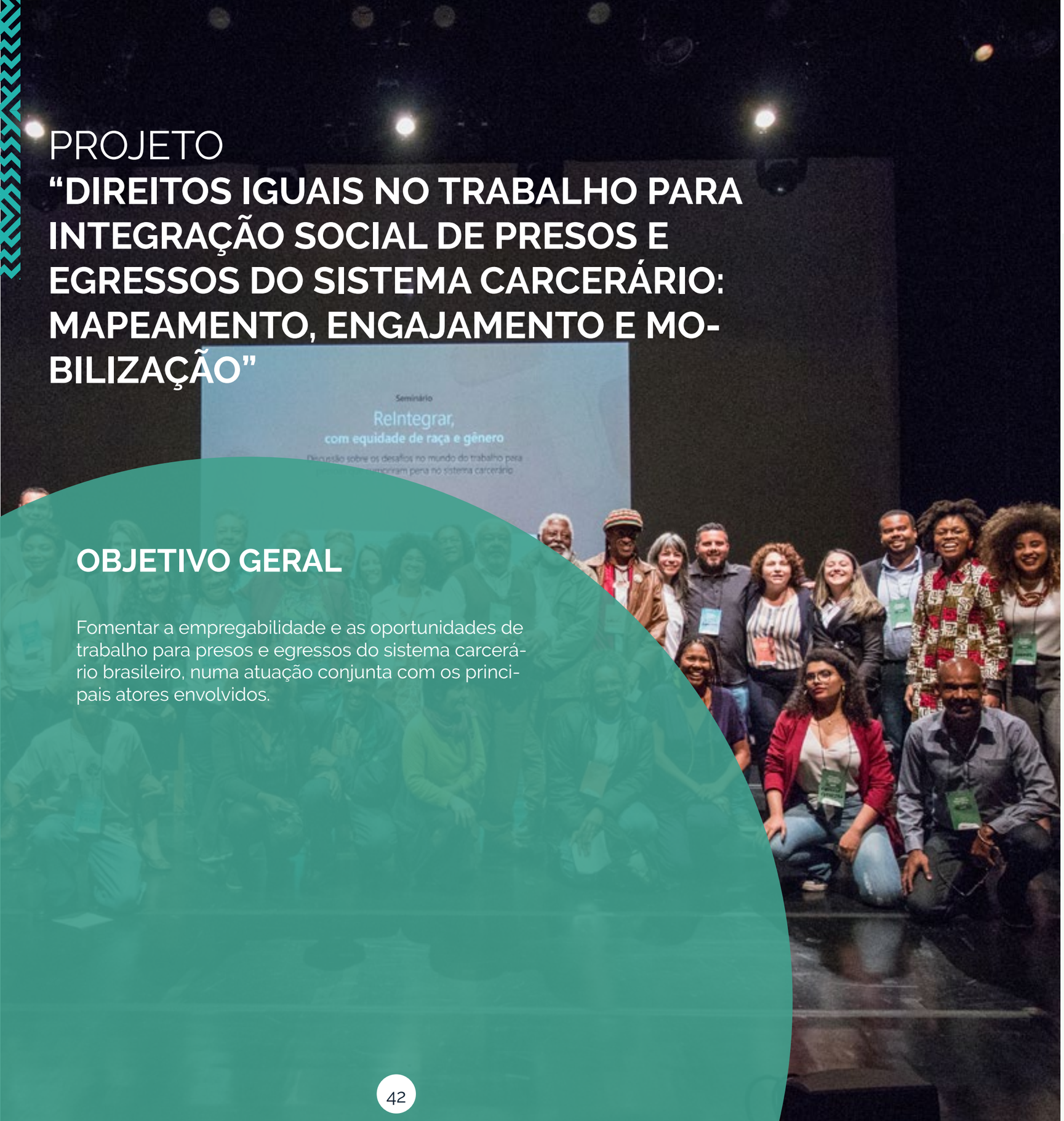
Consultoria técnica para compartilhamento de boas práticas no âmbito das políticas públicas de promoção da igualdade racial, com vistas a contribuir com a melhoria da construção de ações públicas interseccionais nas políticas públicas de emprego que estão sendo desenvolvidas pelo Governo Uruguaio (MTSS), no marco da construção da ENPPAA/30.

Eixo Aprofundamento Experiências Organizacionais

Desenvolvimento de projetos com empresas pilotos com vistas à promoção da diversidade nos ambientes corporativos, mensurando os resultados de intervenção, bem como analisando-os, a fim de identificar as melhores práticas e, portanto, as metodologias mais eficientes.

SAÍDA
INDICADORES ETHOS-CEERT

PROJETO
“DIREITOS IGUAIS NO TRABALHO PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL DE PRESOS E EGRESSOS DO SISTEMA CARCERÁRIO: MAPEAMENTO, ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO”



OBJETIVO GERAL

Fomentar a empregabilidade e as oportunidades de trabalho para presos e egressos do sistema carcerário brasileiro, numa atuação conjunta com os principais atores envolvidos.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018:

- Pesquisas bibliográficas e sobre legislações nacionais e internacionais, teses e dissertações, políticas públicas e dados demográficos sobre a temática em questão, que estão anexadas ao presente relatório, objetivando obter mais informações e dados sobre o contexto atual

- Mapeamento, contatos e reuniões com organizações da sociedade civil, entes públicos e empresas, objetivando obter dados e informações qualificadas sobre iniciativas de atores sociais que promovem a inserção social de presos e egressos.

- Realização e aplicação de instrumentos de pesquisas com: empresas, organizações da sociedade civil e pessoas que cumpriram pena no sistema carcerário brasileiro.

- Elaboração de estudo (paper) sobre o tema contemplando a investigação bibliográfica e a pesquisa com os diferentes atores sócias do contexto em questão com recorte racial interseccionalizado com gênero e classe social.

- Realização do Seminário: ReIntegrar, com equidade de raça e gênero, cujo objetivo foi amplificar a voz de pesquisadores e pessoas que cumpriram pena no sistema carcerário e organizações da sociedade civil que atuam na temática para discutir os dados de contexto, oportunidades, estratégias e experiências para a redução de desigualdades com intersecção de questões raciais, de gênero e classe.

JUSTIÇA RACIAL

Em 2018, o CEERT , juntamente com o Intecab e o Ministério Público Federal, conseguiu uma das mais importantes vitórias no Judiciário: pela primeira vez foi garantido direito de resposta coletivo no sistema de justiça. A decisão do Tribunal Regional Federal ocorreu 15 anos após o ingresso da ação, tornando-se precedente a ser utilizado por outras organizações e defensores de direitos humanos no país.

Após recurso das emissoras-rés aos tribunais superiores, o que poderia acarretar nova espera de anos até os julgamentos, o Ministério Público Federal mediou um acordo que possibilitará a efetivação do direito de resposta, por meio de 4 programas a serem exibidos na Record News, além de indenização compensatória às co-autoras. Os programas terão sua produção custeada pela Rede Record e enfocarão o direito fundamental à liberdade de crença e o histórico da ação coletiva de direito de resposta.

Além desse caso emblemático, o CEERT continuou representando as vítimas de racismo e intolerância religiosa.

O Conselho Consultivo e Deliberativo do CEERT

O funcionamento do Conselho Consultivo iniciou no ano de 2018 e durante esse período tivemos três reuniões. Vale ressaltar que a participação dos e das diretores e diretoras da instituição em conselhos de organizações que atuam em diferentes campos representou aprendizado prático sobre as expectativas e limites institucionais de conselhos.

O conselho deliberativo do CEERT reúne a direção estatutária e a direção executiva da organização. Já o seu conselho consultivo agrega olhares de profissionais de renome em diferentes áreas, incluindo jornalistas, superintendentes, procuradores de justiça, dentre outros.

Avanços da Gestão do CEERT

Desde o início de 2018, o CEERT desenvolveu uma nova fase de gestão de projetos e instituiu uma equipe de trabalho para planejar ações estratégicas para implementar uma política de Gestão de Pessoas/RH.
A equipe compreende que é muito diferente implementar Gestão de Pessoas em uma Organização Não Governamental (ONG) comparando com uma empresa/instituição de grande porte pública ou privada. Os modelos, instrumentos e processos precisam ser adaptados à realidade de uma Organização sem fins lucrativos.

Foi escolhido um sistema unificado para gestão organizacional do CEERT. Ele permite administrar com detalhe cada área e projetos da instituição, com monitoramento de prazos e alimentação por parte de diversos coordenadores e assessores de projetos, considerando os limites de edição que podem ser impostos a cada perfil de usuário.

Avanços da Comunicação do CEERT

Ao longo de 2018, o CEERT aperfeiçoou seu plano de Comunicação e lançou mão de ferramentas digitais como Google Analytics, Google Ads, Facebook Information e Buffer: Social Media Management Platform foram determinantes para melhora de performance do CEERT nas mídias sociais, destacadamente em relação aos conteúdos para o site institucional e para o perfil da organização no Facebook. Outra rede social impulsionada em 2018 foi o Instagram, até então pouco utilizada. Da mesma forma, apostamos em conteúdos formatados para o LinkedIn do CEERT, já que a interlocução com empresas e outras instituições são mais qualificadas nesta rede.

Desempenho do CEERT em 2018 em suas principais mídias sociais:

SITE INSTITUCIONAL:

Constância de acessos, com pico acentuado no mês de novembro, mantendo-se como referência no debate público sobre as questões étnico-raciais;

Origem dos acessos:

66%

dos acessos originam-se de pesquisa orgânica no Google. Ou seja, há uma relação direta entre pesquisas envolvendo etnia/raça, gênero e desigualdades com a identidade da organização.

19%

dos acessos são diretamente oriundos da busca espe-

Crescente índice de engajamento:

cífica de nosso portal;

85,5%

dos visitantes acessam mais de uma página do portal;

O índice médio de permanência em nossas páginas é de

3 minutos

padrão alto, que indica o aproveitamento qualitativo dos conteúdos publicados.

REDES SOCIAIS:

Facebook:

72 mil

seguidores;

No pico das ações de 2018, agosto, tivemos média de

140 mil

pessoas alcançadas, de forma orgânica, ou seja, sem impulsionamento financeiro para a plataforma, evidenciando a relevância do conteúdo desenvolvido pela organização.

Instagram:

Contamos com

2,6 mil

seguidores

Avanços da mobilização de recursos do CEERT

Podemos destacar na área de mobilização de recursos do CEERT o aprimoramento da estratégia, focado em pessoas jurídicas e físicas: buscamos o fortalecimento do nosso relacionamento, principalmente com empresas e fundações nacionais e internacionais.

Também foi implantada a plataforma de doação online, com a possibilidade de doações pontuais e recorrentes (mensais), que podem ser realizadas por meio do cartão de crédito, em apenas 3 passos.
Destacamos o acompanhamento, a seleção e a participação em editais de instituições e organizações nacionais e internacionais.
Tivemos uma ampliação de leads, por meio do nosso site e portal de notícias, curadoria de conteúdo das nossas redes sociais, participação e realização de eventos e relacionamento com parceiros.

Agenda Internacional CEERT

No campo internacional, o CEERT monitorou as denúncias realizadas junto às relatorias de direitos humanos das Nações Unidas (ONU) e da Organização dos Estados Americanos (OEA), com enfoque no assassinato sistemático de jovens negros no Brasil, o que levou a CPI sobre Assassinato de Jovens concluída no Senado Federal a afirmar textualmente que há um genocídio em curso contra a juventude negra no país.
Em outro âmbito, CEERT também foi convidado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e pela República Oriental do Uruguai a realizar formação e plano de ação para atuação em equidade racial e de gênero junto ao governo federal daquele país.
Realizamos curso de história com enfoque em mulheres negras latino-americanas na Cidade do México, o que propiciou articulação com organizações que atuam em diversos países da região.
Por fim, ressaltamos a nossa participação no Intercâmbio Transatlântico de Negras Jovens Feministas - ativistas de organizações de mulheres negras no Reino Unido e América Latina, como forma pensar uma atuação coordenada de organizações lideradas por mulheres de diferentes países, no contexto pós-Marcha de Mulheres Negras.

Congresso Nacional de Recursos Humanos (CONARH)

Como fruto da parceria com a ABRH, destacamos a participação do CEERT no CONARH 2018 (Congresso Nacional de Recursos Humanos), por meio do patrocínio celebrado com o Itaú Unibanco, cujo objetivo foi a ampliação do contingente de empresas que atuam no campo da diversidade e equidade em seus quadros internos e na cadeia de valor.

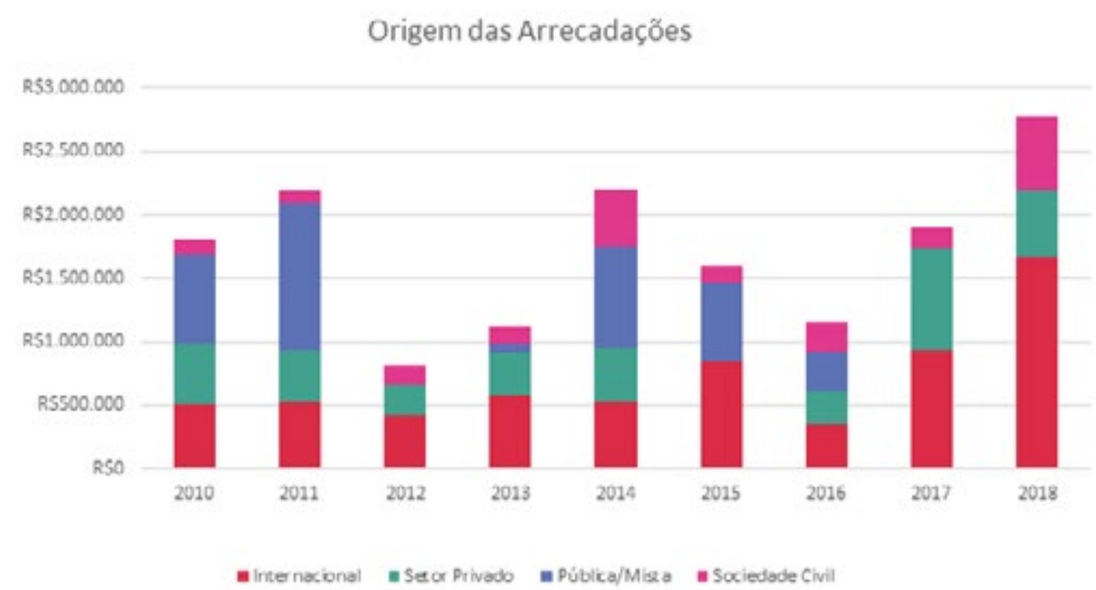
Edna Muniz

No ano de 2018, o CEERT enfrentou uma perda irreparável: o falecimento de Edna Muniz. Além de ser referência do movimento negro e de mulheres negras na área da saúde, contribuindo para a conceituação e desdobramentos em políticas do dano psíquico oriundo do racismo e das particularidades da saúde da mulher negra, Edna era uma gestora de projetos muito qualificada auxiliando o CEERT ainda em seu novo desafio de definir uma política para gestão de pessoas na instituição. Era ela a profissional que orientava e capitaneava os processos de Recursos Humanos, especialmente de avaliações internas para desenvolvimento profissional, da equipe do CEERT.

Ao perdê-la, a um só tempo tivemos que lidar com a dimensão pessoal de sua falta e, ao mesmo tempo, pensar em maneiras de mitigar o buraco institucional que surgiu, tanto para a criação da área de gestão de pessoas, quanto do projeto sobre saúde da mulher negra que iniciamos com o Instituto Avon.

FINANCEIRO

Arrecadação e Valor Investido
R$3.000.000
R$2.500.000
R$2.000.000
R$1.500.000
R$1.000.000
R$500.000
R$0
2013
2014
2015
2016
2017
2018
Arrecadação
Gastos


Origem das Arrecadações
R$3.000.000
R$2.500.000
R$2.000.000
R$1.500.000
R$1.000.000
R$500.000
R$0
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
Internacional
Setor Privado
Pública/Mista
Sociedade Civil

O Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que desde 1990 elabora e implementa programas para a promoção da equidade racial e de gênero, através de análises e estudos orientados para a intervenção em instituições públicas e privadas. Sua atuação se dá por meio de projetos nas áreas de trabalho, educação, justiça racial e juventude.

CEERT 30 ANOS